Assembly do IA-32 em ambiente Linux

TPC8 e Guião laboratorial

Alberto José Proença & Luís Paulo Santos

Objetivo

A lista de exercícios/tarefas propostos no TPC8 / Guião laboratorial, <u>para execução no servidor</u>, reforça a análise laboratorial (e a ferramenta associada, o depurador gdb) referente ao conjunto de **instruções e técnicas para suporte à invocação e execução de funções em C**.

Não esquecer que estes trabalhos experimentais <u>deverão ser realizados no servidor Unix de SC</u>, à semelhança dos trabalhos anteriores.

Este guião permite a resolução do trabalho de modo autónomo; digitalize a folha com as resoluções (e outras com eventuais justificações) e submeta-as na plataforma eletrónica, seguindo as **regras** e os **prazos de submissões de TPCs**.

Buffer overflow

1. ^(A) O seguinte código C mostra uma implementação (de baixa qualidade) de uma função que lê uma linha da *standard input*, copia a *string* lida para um novo local de memória, e devolve um apontador para o resultado.

```
1 /* Este codigo de qualidade questionável, tem como objetivo
     ilustrar tecnicas deficientes de programacao. */
3 char *getline()
4 {
5
     char buf[8];
6
     char *result;
7
     gets(buf);
8
     result = (char *) malloc(strlen(buf));
9
     strcpy(result, buf);
10
     return (result);
11 }
```

2. (A)Construa um main simples que invoque a função getline e compile-o sem qualquer otimização, i.e., com -00; confirme que o código executável "desmontado" (disassembled) da função getline até à chamada da função gets é semelhante a:

```
1
   8048474 <getline+0>:
                          push %ebp
2
   8048475 <getline+1>:
                               %esp, %ebp
                          mov
3
   8048477 <getline+3>:
                               $0x18,%esp
                          sub
4
   804847a <getline+6>:
                          sub
                               $0xc, %esp
5
   804847d <getline+9>:
                          lea
                               6
   8048480 <getline+12>:
                          push %eax
7
   8048481 <getline+13>:
                          call 8048360 <gets@plt>
                                                  ; Invoca gets
```

3. (A) Execute o programa introduzindo uma *string* suficientemente longa (por exemplo, 123456789012) e confirme que o programa termina anormalmente.

Pretende-se ao longo deste guião laboratorial detetar o local onde ocorreu a anomalia na execução do programa, com o auxílio de um depurador.

4. (A/R) Analise a execução do código desmontado no exercício **2** (função getline) até à linha 5. Ao longo da execução, vários valores em registos e no quadro desta função (*stack frame*) serão alterados.

Observando esses valores e seguindo as instruções em *assembly*, permite-nos deduzir os valores que definem e constituem a *stack frame*.

Preencha o diagrama da *stack frame* que é gerado até este ponto da execução, com a estimativa desses valores e endereços.

5. (A/R) Confirme agora a *stack frame* que construiu, colocando um *breakpoint* na linha 5 de getline e executando o programa.

Indique a posição de %ebp.

Indique o endereço de regresso armazenado na *stack* e confirme esse valor examinando o código da função main ().

- **6.** (R) Preencha o diagrama relativo à *stack frame* de getline, <u>após a execução da função gets</u>, usando a *string* de <u>12 carateres</u> sugerida no exercício **3**.
- 7. ^(R) Identifique as células de memória da *stack frame* que foram alteradas após executar a função gets.

Descreva detalhadamente o impacto destas alterações na restante execução do programa.

- 8. (R) Identifique o(s) registo(s) que foi(oram) corrompido(s) no regresso da função getline e mostre como foram modificados.
- 9. (R) Identifique e caracterize os problemas associados à utilização da função gets.
- **10.** (B) Considere uma implementação (ainda pior!) da função getline. **Indique** que tipo de erros adicionais esta função poderá originar.

```
1 char *getline()
2 {
3     char buf[8];
4     gets(buf);
10     return(buf);
11 }
```

11. (B) Desenvolva uma versão que implemente a função de forma segura.

 $\underline{\text{Sugest\~ao}}\text{: use uma funç\~ao de } \underbrace{\textit{input}} \text{ que limite o n\'umero de caracteres que podem ser lidos, tal } \\ \underline{\text{como}} \text{ fgets () } \underline{\text{ou}} \text{ getline ()}.$

<u>Sugestão</u> para mais informação sobre *buffer overflows*: https://en.wikipedia.org/wiki/Buffer overflow

N° Nome:	Turma:
----------	--------

Resolução dos exercícios (deve ser redigido manualmente)

1. Código C de um main simples que invoque a função getline

Copie para aqui o código C de um main simples que colocou no servidor remoto (para invocar a função getline).

2. Análise do código desmontado

Compile o código C sem qualquer otimização (com -00) e **copie** para aqui o código executável "desmontado" (*disassembled*) da função getline até à chamada da função gets, mostrando (<u>com um print screen</u> ou foto do monitor) todos os comandos que usou para compilar e para ter o código desmontado da função.

Anote detalhadamente o código desmontado, ignorando as fases de arranque e término da função.

3. Execução do código

Replique aqui tudo que apareceu no monitor assim que mandou executar o código (incluindo os caracteres que tiver introduzido e o resultado da execução do código).

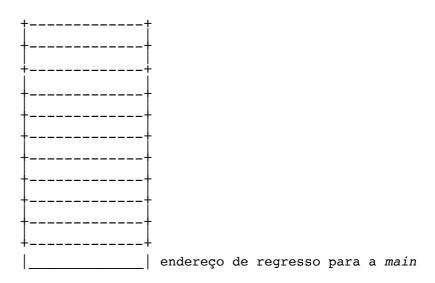
4. Estimando o quadro da função getline na stack

A anomalia que constatou poderá ser devida a um erro na função <code>getline</code> que provocou a alteração indevida de informação armazenada na <code>stack</code>. Isso pode conduzir a que a execução do código tenha tentado aceder a uma zona de memória que não faz parte da área de memória que estava alocada a este programa. Tal pode acontecer no regresso de uma função, se o valor do endereço de regresso (que está na <code>stack</code>) tiver sido indevidamente modificado.

Para verificar se foi isto que aconteceu, temos de analisar o quadro da função getline.

Preencha o diagrama do quadro da função getline (a sua *stack frame*) que é gerado até este ponto da execução (até à linha 5), com a <u>estimativa</u> dos seus valores e endereços, procedendo assim:

- a. Indique à esquerda das caixas (cada caixa representa 4 células de memória) a posição apontada pelo registo %esp e pelo registo %ebp, bem como outras posições relevantes (nesse caso, utilize posições relativas ao registo %ebp, e.g., %ebp+4, etc.);
- **b. coloque** à direita de cada caixa uma etiqueta que descreva o que representa a caixa (nota: algumas caixas podem conter valores irrelevantes);
- c. coloque dentro da caixa correspondente o endereço de regresso para a main (nota: consulte o código desmontado da função main)



5. Confirmação de valores do quadro da função getline na stack

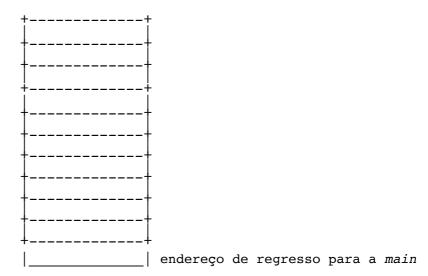
Vamos confirmar a *stack frame* que construiu, colocando um *breakpoint* na linha 5 de getline e executando o programa.

Quando este parar no *breakpoint*, veja os valores dos registos relevantes para a *stack frame* (%ebp e %esp), bem como o conteúdo da posição da *stack* onde está armazenado o endereço de regresso.

Coloque os comandos/resultados que utilizou para obter esses 3 valores (apresente da mesma maneira que apareceu no seu monitor).

6. Nova análise do quadro da função getline na stack

Preencha o diagrama seguinte relativo à *stack frame* de getline, estimando os valores dos conteúdos das caixas, após a execução da função gets, usando a *string* de <u>12 carateres</u> sugerida no exercício 3.



7. (e 8.) Explicação da alteração do quadro da função getline na stack

Identifique no diagrama em cima as células de memória da *stack frame* que foram alteradas após executar a função gets.

Descreva <u>detalhadamente</u> o impacto destas alterações na restante execução do programa.

Identifique o(s) registo(s) que foi(oram) corrompido(s) no regresso da função getline e mostre como foram modificados.

Identifique e caracterize os problemas associados à utilização da função gets.